

## **MARIA LAMAS**

(Maria da Conceição Vassalo e Silva da Cunha Lamas)

(Torres Novas, 1893 - Lisboa, 1983)

Lema: “Sempre mais alto”

(usado em ex-libris pessoal: representação de Cristo, em enquadramento quadrangular, sentado com a cabeça e braços levantados erguendo um coração)

Distinguiu-se, através da sua atividade profissional, cívica e política pela integridade do seu carácter, pela fé e coragem da afirmação dos seus ideais e pela coerência entre o seu pensamento e ação guiados pelos princípios dos direitos das mulheres e das crianças, harmonização das diferenças entre géneros e da liberdade de expressão e pensamento. A sua bandeira era a Paz entendida como a liberdade básica que permite o exercício de todos os direitos; ideal mais alto onde convergiam a fraternidade, a tolerância e a solidariedade.

Nasceu a 6 de outubro de 1893 em Torres Novas, filha de Manuel Caetano da Silva e de sua mulher, Maria da Encarnação Vassalo e Silva.

Completoou os seus estudos no Colégio Religioso Jesus, Maria, José, em Torres Novas. Poucos dias depois de completar os 18 anos casa, civilmente, na Administração do Concelho de Torres Novas, com Teófilo José Pigolet Ribeiro da Fonseca, oficial da Escola Prática de Cavalaria de Torres Novas, de quem teve duas filhas. Divorciaram-se em 1920. Casa segunda vez, em 1921, com o jornalista Alfredo da Cunha Lamas, de quem teve outra filha e de quem se vem a separar definitivamente em 1936.

Após o divórcio, em 1920, rumo a Lisboa e trabalha 2 anos, como diretora adjunta na Agência Americana de Informação, depois redatora na agência de notícias.

Matricula-se no Liceu Garrett no curso geral dos liceus, que conclui em 1923, com média de 17 valores. Dá aulas e, em 1929, inicia a sua carreira no jornal “O Século”, primeiro como redatora e depois como diretora do suplemento “Modas e Bordados”, onde permaneceu 19 anos. Revolucionou a linha editorial da revista transformando-a num “movimento silencioso e subtil de transformação das portuguesas”<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Patrona In

[http://www.esmlamas.edu.pt/index.php?option=com\\_content&view=article&id=86:patrona&catid=37:escola&Itemid=74](http://www.esmlamas.edu.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=86:patrona&catid=37:escola&Itemid=74) [acedido em 05/03/2015]

Politicamente esteve ligada à Oposição Democrática durante o Estado Novo. Fez parte da direção do Movimento de União Democrática (MUD). Filia-se no Partido Comunista após a revolução de 1974.

Sempre vigiada pela PIDE esteve prisioneira no forte de Caxias em 1949, tendo sido presa por mais duas vezes, em 1953 e em 1962.

Refugiou-se na Madeira nos anos 50 e entre 1962 e 1969 viveu em Paris como exilada política, habitando o *Grand Hotel Saint-Michel*, no Quartier Latin, onde desenvolveu intensa atividade política e de apoio a portugueses refugiados em oposição ao regime fascista.

A experiência das duas guerras mundiais, o conhecimento de experiências termonucleares e a ameaça de uma nova guerra foram decisivos para o seu empenhamento na luta pela Paz. Participou em vários congressos e conferências por todo o mundo. Participou na fundação da Comissão Nacional para a Defesa da Paz, em 1946 e foi membro do Conselho Mundial da Paz (CMP).

Na defesa dos direitos das mulheres dirigiu entre 1945 e 1947 o Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas. Em 1958, em Copenhaga, participou no congresso que daria origem à Federação Democrática Internacional de Mulheres (FDIM) e em 1975, em Berlim, no VII da FDIM. Em 1975 é nomeada presidente honorária do Movimento Democrático de Mulheres (MDM).

Na sua atividade literária são especialmente dignos de nota as suas obras no âmbito da literatura infantil (*Maria Cotovia*, 1929; *As Aventuras de Cinco Irmãozinhos*, 1931; *A Montanha Maravilhosa*, 1933; *Brincos de Cereja*, 1935; *A Ilha Verde*, 1938) e no da etnologia (*As Mulheres do meu País*, 1948, *A Mulher no Mundo*, 1952) embora tenha também publicado um livro de poesia (*Humildes*, 1923) e alguns romances (*Diferença de Raças*, 1924, *O Caminho Luminoso*, 1928, *Para Além do Amor*, 1935).

Como jornalista, para além d'O Século, trabalhou em diversos jornais e revistas como *A Joaninha*, *A Voz*, *Correio da Manhã* e na revista *Mulheres*, da qual foi diretora.

Faleceu a 6 de dezembro de 1983, em Lisboa.

Entre outros galardões, recebeu o grau de oficial da Ordem de Sant'iago da Espada, em 1 de agosto de 1934, de grande-oficial da Ordem da Liberdade, a 30 de junho de 1980 e a Medalha *Eugénie Cotton*, atribuída pela *Fédération Démocratique Internationale des Femmes* em 1983.

O seu espólio, composto de um significativo conjunto de cartas, manuscritos e impressos, seus e de terceiros e um vasto arquivo fotográfico, encontra-se depositado na Biblioteca Nacional de Portugal (BNO Esp. 28). Com uma importante relação complementar há ainda a referir o espólio deixado pela sua prima, Maria Lúcia Namorado, com quem manteve uma profusa e constante troca epistolar, hoje depositado na Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa.

A sua cidade natal nunca esqueceu a “ilustre torrejana”, em 1985 e 1988, por deliberação camarária, deu nome a ruas, em 1989 à antiga Escola Industrial de Torres Novas, hoje Escola Secundária Maria Lamas, em 1994 a um jardim, que se embelezou com uma escultura em homenagem à Mulher e para além de várias outras homenagens não passa uma efeméride que não comemore.

Em 2013 a Câmara Municipal de Torres Novas comemorou os 120 anos sobre o seu nascimento com uma exposição, uma edição especial da revista *Nova Augusta*, entre outras iniciativas.

#### **Informação consultada:**

INVERNO, Catrina – Maria Lamas: das mulheres, voz; pelas mulheres, acção In *Nova Augusta*, n.º25. Torres Novas: Câmara Municipal, 2013. pp.117-128

MOLEIRO, Margarida Freire – “Sempre mais alto.”: Maria Lamas (1893-1983) In *Nova Augusta*, n.º25. Torres Novas: Câmara Municipal, 2013. pp.129-149

Patrona In

[http://www.esmlamas.edu.pt/index.php?option=com\\_content&view=article&id=86:patrona&catid=37:escola&Itemid=74](http://www.esmlamas.edu.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=86:patrona&catid=37:escola&Itemid=74) [acedido em 05/03/2015]

Maria Lamas In [http://pt.wikipedia.org/wiki/Maria\\_Lamas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Maria_Lamas) [acedido em 05/03/2015]

<http://www.ordens.presidencia.pt>